**INDICAÇÃO Nº018/2025, EM 10 de ABRIL DE 2025**

 A Vereadora **Fabiana Rodigheri (MDB)**, juntamente com o apoio das bancadas do **MDB** e **PL**, no uso de suas legais e regimentais atribuições, vem perante Vossa Excelência e seus nobres pares, apresentar esta indicação com o objetivo de sugerir ao Poder Executivo Municipal a adoção da medida político-administrativa de interesse da comunidade.

 “Sugere ao Poder Executivo que estude a viabilidade de, quando for feita a troca de lâmpadas nas escolas, dar preferência às incandescentes, em vez das fluorescentes. Também substituir sinais sonoros estridentes por sinais sonoros musicais ou visuais e, ainda utilizar sons/alertas musicais que não sejam agudos, em todas as escolas e creches municipais.”

**JUSTIFICATIVA:**

O dia 02 de abril é dedicado à Conscientização do Autismo. Esta importante data dá visibilidade ao transtorno, que afeta mais de 70 milhões de pessoas em todo o mundo.

O autismo é uma condição de saúde que pode comprometer a comunicação, a socialização e o comportamento do indivíduo, cujos sinais podem ser identificados a partir do primeiro ano de vida. Também conhecida como TEA (Transtorno do Espectro Autista), pode abranger diversos comportamentos, dos mais leves aos mais severos.

O autismo apresenta alterações sensoriais em crianças e adultos com essa condição. Entre elas está a sensibilidade à luz, quadro que pode gerar ansiedade e atrapalhar ainda mais a interação social. Em outras palavras, os portadores desse transtorno possuem uma disfunção sensorial que traz

desconforto, já que o processamento dos sentidos (tato, paladar, audição, visão e olfato) chega de forma distorcida ao cérebro do paciente. Sendo assim para as que sofrem com Transtorno de Processamento Sensorial (TPS), tal interação afeta o modo como o cérebro recebe a informação, tendo como resposta muita agitação e sofrimento, justamente por serem intolerantes a esses estímulos externos.

Além disto, o excesso de sensibilidade também afeta a visão do autista que enxerga pessoas e objetos de forma distorcida e luzes muito mais brilhantes do que realmente são. Infelizmente, essa condição promove a perda de alguns recursos visuais, provocando borrões nos objetos e percepção de profundidade deficiente, o que dificulta movimentos simples, como jogar e pegar objetos.

Como se percebe pelo exposto acima, é possível reduzir o desconforto e melhorar a qualidade de vida de quem está no espectro autista.

Atenciosamente,

Sala de Sessões Zalmair João Roier (Alemão)

Tapejara, 10 de abril de 2025

 **Douglassi Negri Fabiana Rodigheri**

 **Vereador do PL Vereadora do MDB**

 **Maeli Caroline Brunetto Jairo Michelin**

 **Vereadora do MDB Vereador do MDB**